

gr#234;mio x chapecoense palpite

<p>Ano ap#243;s ano ouvimos uma ladainha de que os Estaduais n#227;o ser vem para nada, n#227;o passam de um estorvo no #128187; calend#225;rio, que deveriam ser extintos e que iludem torcedores, especialmente os mais carentes. E ano ap#243;s ano a gente v#234; #128187; grandes celebra#231;ões pelo s t#237;tulos estaduais, p#250;blicos vultosos na final, emo#231;ão dos campe#245;es e postagens alegres de todo tipo, em {k0} #128187; especial com crian#231;as vendo com os pais mais uma conquista do clube do cora#231;ão (at#233; jornalistas que malham sistematicamente os #128187; Estaduais t#23) Tj T*

É um ciclo que se renova a #128187; cada temporada, a cada gera#231;ão, mesmo que os mais jovens n#227;o tenham vivido a #233;poca em {k0} que os Estaduais #128187; valiam muito e os torneios internacionais ficavam em {k0}

um segundo plano no nosso pa#237;s.</p>

<p></p>

<p>Estamos vendo em {k0} v#225;rios Estados #128187; uma hegemonia rara de um determinado time. Come#231;ando por S#227;o Paulo, o Palmeiras venceu seu terceiro Paulista em {k0} quatro #128187; anos. Pela primeira vez em {k0} {k0} hist#243;ria, o alviverde disputou quatro finais seguidas do torneio, que teve durante muitas #128187; d#233;cadadas o sistema de pontos corridos. Pouco tempo atr#225;s, ap#243;s perder de forma pol#234;mica para o Corinthians uma decis#227;o estadual, #128187; Mauricio Galiotte, ent#227;o presidente palestrino, desdenhou a competi#231;ão, dizendo que o Palmeiras #233; muito maior do que um Paulistinha . N#243;s #128187; nos acostumamos no Brasil a chamar os Estaduais no aumentativo: Paulist#227;o, Gauch#227;o, Baian#227;o etc. De alguns anos para c#225;, algumas #128187; pessoas passaram a usar o diminutivo para zombar desse tipo de torneio. Foi o que o Galiotte fez quando perdeu #128187; o Paulistinha . S#243; que, quando o time ganha, mesmo um Palmeiras que tem conquistado Libertadores, Brasileiro e Copa do Brasil, #128187; o est#225;dio bate recorde de p#250;blico, a diretoria faz camisa especial e nesta, t#233;cnicos e jogadores choram, se ajoelham, pagam #128187; promessas, se d#227;o banho de #225;gua ou outra coisa em {k0} coletivas, a imprensa exalta os recordes e os curr#237;culos #128187; dos vencedores (a#237; #233;) Tj T*

rof#233;us no Palmeiras tamb#233;m porque #233; #128187; bicampe#227;o estadual, e o portugu#234;s que dirige muito bem o Verd#227;o n#227;o tira o p#233; no campeonato teoricamente menos importante #128187; da temporada (para m) Tj